Relatório de Actividades 2012

afid

fundação afid diferença

afid

Relatório de Actividades

Índice

1- INTRODUÇÃO 3

2- POPULAÇÃO ALVO 5
2.1. - Caracterização geral 5
2.2. Abrangência dos Serviços 6

3- RECURSOS UTILIZADOS 7
3.1. Humanos 7
3.2. Logísticos 7

4- REALIZAÇÃO 8
4.1. Objectivos 8
4.2. Resultados Chave 9
4.2.1 - Realização face ao Previsto 9
4.2.2 Evolução Temporal 11
4.3. Parcerias 14
4.4. Inovação e Desenvolvimento 14

5- PROJECTOS 15

6- GESTÃO E CONTAS DA FUNDAÇÃO 16
6.1.Situação Patrimonial 16
6.2. Situação Financeira 17
6.3. Indicadores de Realização – Evolução2008 - 2012 18
6.4. Indicadores de Realização - Face ao previsto 18

7- PERSPECTIVAS PARA 2013 19

afid
fundação da diferença

Relatório de Actividades

1- INTRODUÇÃO

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vão V. Exas. reunir em Conselho de Curadores para discutir e deliberar sobre o Balanço, Contas e o Relatório de Actividades desenvolvidas pela Fundação AFID Diferença, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício económico e social findo, em 31 de Dezembro de 2012.

O facto que merece relevo nesta introdução é o desenvolvimento da construção do **Equipamento Social** que possibilitará alargar a nossa intervenção social ao nível dos idosos e das crianças, denominado por **AFID GERAÇÃO** e que é constituído por um Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e uma Creche. No capítulo dos Projetos desenvolveremos este tema.

A atividade da **Fundação AFID Diferença**, em 2012, assentou nos seis eixos estratégicos fundamentais, estabelecidos no Plano Estratégico de 2011 a 2013, que serviram de base ao Planeado para o ano que agora termina:

► **Eixo da Acção Social** - A **Fundação AFID Diferença** é por excelência uma organização de carácter social, pelo que em 2012 desenvolveu e melhorou o funcionamento das suas respostas sociais e serviços, tendo alargado o número de crianças atendidas em creche. Manteve em funcionamento seis Respostas Sociais bem como serviços especializados abertos à comunidade:

► **Eixo da Comunicação e Imagem** - A este nível foram desenvolvidas inúmeras acções de marketing tendentes ao reforço da Marca AFID, fortemente apoiada no **Plano de Marketing**, na atividade de concepção de materiais promocionais, na Revista " DIFERENÇA, " nas **Exposições de Artes Plásticas**, nas ações de **Responsabilidade Social das Empresas** com quem temos Parcerias, nas atividades de **Comunicação Interna e Externa**, no Site, no Facebook e em outras atividades no âmbito deste Eixo Estratégico.

► **Qualidade** - No ano que terminou salientamos a consolidação das Certificações de Qualidade dos Referenciais da Segurança Social, de nível A, e da ISO 9001:2008. O trabalho desenvolvido consolidou ainda a Certificação de Qualidade ao nível Internacional com a marca EQUASS EXCELLENCE atribuída pelo EPR - European Platform for Reabilitation. A **qualificação e Formação dos Recursos Humanos** - foi uma das áreas mais importantes da organização. Os resultados serão apresentados em quadro próprio mais adiante.

► Inclusão- Tendo em conta que em 2012 o principal objetivo foi aumentar a **Qualidade de Vida de todos os Clientes**, e que a Qualidade de Vida passa pela **Inclusão Plena na Sociedade**, desenvolvemos de forma transversal a toda a organização muitas atividades comunitárias de Inclusão. Os relatórios das Respostas Sociais explicitam de forma objectiva as

actividades de Inclusão desenvolvidas, relevando aqui os projetos desenvolvidos no Centro de Actividades Ocupacionais e da Formação Especial, tendo como principal objetivo a integração dos jovens em atividades na comunidade.

► **Sustentabilidade** - Este eixo assentou, além do rigor da gestão, em projetos de empreendedorismo, tais como as Empresas de Inserção da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente - AFID e a optimização de recursos materiais e humanos. A sustentabilidade financeira foi assegurada essencialmente pelo rigor da gestão, controlo de custos e pelas receitas fixas, ou seja os comparticipações das entidades oficiais tutelares e pelas famílias. Também a responsabilidade social teve um papel importante, embora mais diminuto que os anos transactos.

► **Investigação e Desenvolvimento** - Foi consolidada através do acompanhamento de das diversos teses de mestrado e doutoramento realizados com os licenciados que procuraram a nossa Parceria para a realização dos seus Estudos de Investigação, não esquecendo a componente de reflexão que nos permitem a participação em Seminários.

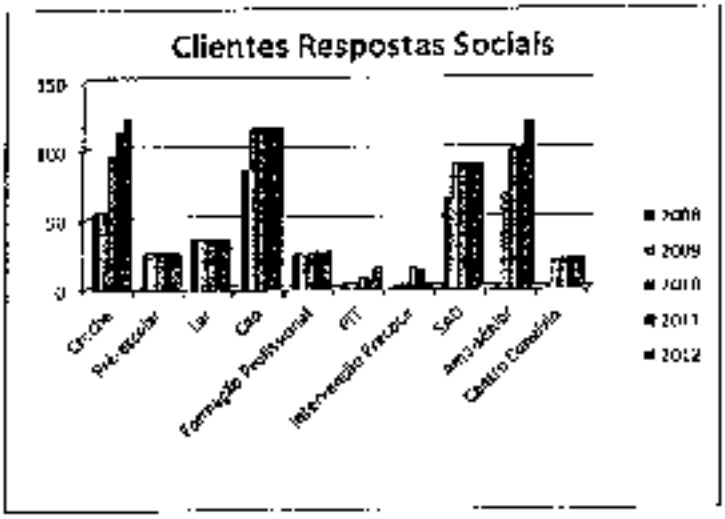
2- POPULAÇÃO ALVO

2.1. - Caracterização geral

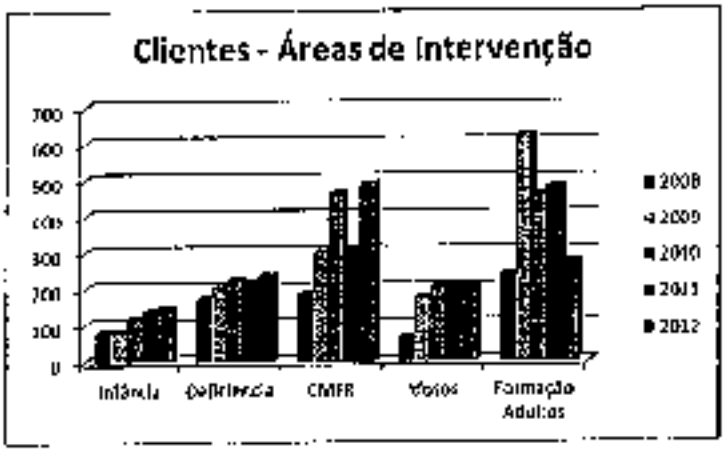
ÁREA	RESPOSTA SOCIAL	LOCAL	Nº DE UTENTES
DEFICIÊNCIA	LAR Residencial *	Centro Zambujal	25
	LAR Residencial *	Centro Alfragide	11
	CAO *	Centro Zambujal	95
	CAO *	Centro Alfragide	20
	SOS Famílias	Centro Alfragide	17
	Apoio Domiciliário *	Centro Alfragide	24
	Formação Profissional	Centro Zambujal	26
	Intervenção Precoce	Centro Zambujal	2
	Programa Individuais de Transição	Centro Zambujal	15
	SUB-TOTAL		235
INFÂNCIA	Creche *	C. Recursos Zambujal	55
	Pré-Escolar *	C. Recursos Zambujal	25
	Creche	Venteira	68
	SUB-TOTAL		148
IDOSOS	Centro de Convívio *	C. Recursos Zambujal	20
	Apoio Domiciliário 7 dias *	C. Recursos Zambujal	20
	Apoio Domiciliário 5 dias *	C. Recursos Zambujal	45
	AmaSénior	C. Recursos Zambujal	120
	SUB-TOTAL		205
SAÚDE	Centro de Medicina Física e de Reabilitação Fisioterapia + Hidroterapia	Centro Zambujal	490
	SUB-TOTAL		490
Desintoxicação de Adictos	CNO	Centro Zambujal	277
	SUB-TOTAL		277
	TOTAL		1355

- - Números estabelecidos nos Acordos de Cooperação e Termos de Aceitação

Em termos globais ao longo do ano de 2012 apoiámos 1355 pessoas, mais 7 que em 2011.



Verificou-se uma descida no atendimento em CND que foi compensada pelo aumento do atendimento no CMFR, da Creche e do programa Amasénior. O gráfico ao lado apresenta o número de pessoas atendidas diariamente nos Respostas Sociais e nos Serviços da **Fundação AFID Diferença** que atinge já o número de 588 mais 46 que no ano anterior. É possível verificar que a atividade desenvolvida pela **Fundação AFID Diferença** mantem-se estável para a maior parte das respostas sociais com exceção às já referidas, onde se verifica um claro crescimento de atividade.



Pelo gráfico do lado é visível que a **Fundação AFID Diferença** apresenta uma tendência de crescimento do seu número de clientes. Na formação de adultos verificou-se um decréscimo devido ao facto de o Centro de Novas Oportunidades ter diminuído a sua actividade em Agosto de 2012, em resultado da intenção do Governo em fechar o Programa Novas Oportunidades.

2.2. Abrangência dos Serviços

A Fundação Afid Diferença proporciona uma abrangência de serviços internos ao dispor dos seus clientes através das Respostas Sociais e ,complementarmente, são também disponibilizados serviços de proximidade e de grande necessidade para os clientes. Esta diversidade constituiu uma mais-valia face às expectativas da população que atendemos. A abrangência de serviços envolveu igualmente, e sempre que necessário, entidades externas por forma a obtermos uma melhor articulação de serviços, principalmente ao nível das actividades de lazer e recreação,

bem como ao nível dos cuidados continuados. A intervenção com os nossos clientes passou por este princípio tão importante como é a **Abrangência de Serviços.**
Como exemplo da promoção da abrangência de serviços é a Unidade de Recuperação de AVCs com terapias intensivas integrada no CMFR.

3- RECURSOS UTILIZADOS

3.1. Humanos

Os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento de todas as estruturas e serviços, apresentando a Fundação AFID Diferença, em Dezembro de 2012, um quadro técnico de pessoal de apoio no total de **135 colaboradores**, representando um número considerável de funcionários. A redução do número de pessoas em relação ao ano anterior é devida ao fecho progressivo do Programa Novas Oportunidades, pelo Governo da República.

A distribuição do Pessoal por Categorias Profissionais, consta no quadro seguinte:

COLABORADORES / CATEGORIAS PROFISSIONAIS
31 De Dezembro de 2012

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	NÚMERO	%
Técnicos - Licenciados	32	23,7
Técnicos - Não Licenciados	06	4,4
Ajudantes de Lar	18	13,3
Ajudantes de Ocupação	19	14,1
Auxiliares de Acção Educativa	14	10,4
Ajudantes Domiciliárias	17	12,6
Motoristas / Segurança / Manutenção	05	3,7
Limpeza / Lavandaria/Cozinha	10	7,4
Administrativos	04	3,0
Estágios Profissionais e Académicos	10	7,4
TOTAL	135	100%

3.2. Logísticos

A Fundação AFID Diferença colocou ao dispor das pessoas recursos logísticos que passamos a enumerar:

Equipamentos: Quatro Centros:

a) O Centro Social de Alfragide;
b) O Centro Social e de Reabilitação do Zambujal
c) O Centro de Recursos do Zambujal.
d) O Centro da Venteira (Creche)

Recursos Materiais:

a) Materiais necessários à distribuição e transporte de utentes e da alimentação;
b) Materiais logísticos de protecção e de higiene;
c) Materiais ao nível da expressão plástica e artística;
d) Materiais necessários a todo o serviço de limpeza e equipamentos;
e) Materiais necessários a todo a logística e boa execução dos projectos em Curso e da actividade administrativa;
f) Aquisição de equipamentos de desenvolvimento de ações terapêuticas, bem como a manutenção dos existentes.
g) Material de Avaliação psicológica.

Serviços complementares:

a) A Manutenção dos equipamentos e do edificado por forma ao bom desenvolvimento dos actividades, salientando-se a aquisição de máquinas bem como a sua manutenção;
b) Transportes - 17 Viaturas, (3 carrinhas no SAD, 2 carrinhas para transporte de refeições, 1 autocarro de 16 lugares, 6 carrinhas de 9 lugares adoptadas a Pessoas com Deficiência, 1 carrinha de 9 lugares, 1 viatura comercial de 2 lugares para o LAR, 2 viaturas de serviço e uma moto)
c) Alimentação - serviço contratualizado com a empresa Uniself.
d) Limpeza - Serviço prestado pela empresa de Inserção AfidClean.
e) Jardinagem - Este serviço é prestado pela empresa de Inserção AfidGreen.
f) Lavandaria - Este serviço é prestado ao LAR Residencial e ao Serviço de Apoio Domiciliário

4- REALIZAÇÃO

4.1. Objectivos

Ao falarmos de objectivos e do seu cumprimento poderemos afirmar que a taxa de execução com sucesso foi bastante positiva na grande maioria das Respostas Sociais e Serviços, exceptuando o CNO que ficou abaixo dos objectivos a que se propôs e que contratualizou com o ANQ, pelas razões já apontadas. Esta consulta pode ser feita junto dos Relatórios Anuais de cada Resposta Social.



Aumentar a Qualidade de Vida de todos os Clientes foi o principal objectivo em 2012, contudo não poderemos deixar de evidenciar objectivos como:

- *Reforçar o Apoio à População Idosa – Início da construção do Lar;*
- *Reorganizar os Serviços de Medicina Física e de Reabilitação;*
- *Reforçar as actividades de Inclusão Socioprofissionais;*
- *Manter as Certificações de Qualidade e obter a Marca de Excelência "EQUASS";*
- *Desenvolver acções de Benchmarking, com vista à permanente melhoria Contínua dos Serviços;*
- *Reforçar o desenvolvimento de Projectos de Investigação e desenvolvimento;*
- *Reforçar a Marca AFID no contexto social;*

Finalmente, julgamos oportuno deixar um agradecimento a toda a equipa da Fundação que de forma empenhada soube levar a bom porto todos os objectivos a que nos propusemos que em alguns casos foram largamente superados.

4.2. Resultados Chave

4.2.1 – Realização face ao Previsto

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
ATENDIMENTO			
Clientes em CAO *	115	115	0
Clientes em Lar *	36	36	0
Clientes do SAD *	89	89	0
Clientes em Centro de Convívio *	20	20	0
Clientes da Creche *	113	123	+ 10
Clientes do Pré-Escolar *	25	25	0
Formação Profissional *	24	26	+ 2
CMFR	300	490	+ 190
CNO	400	277	- 123
SOS Famílias	20	17	-3
AMA Sénior	100	120	+ 20
Clientes em Intervenção Precoce	15	2	- 13

Programas Individuais de Transição	6	15	+ 9
Nº Total de clientes	1263	1355	+ 92
ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE			
% de PDI´s elaborados	100%	100	0
% de PDI´s com Sucesso	≥ 70%	93,78	+ 23,78
% de clientes inseridos em actividades de inclusão social	≥ 30%	20 %	- 10 %
Colocação de clientes em Estágios Profissionais	≥ 10	8	-2
Volume de Horas do grupo de auto-representação	≥ 1250	986	-264
ABRANGÊNCIA DE SERVIÇOS			
Nº de Projectos de Investigação e Desenvolvimento	2	2	0
Nº de Novos Projectos / Candidaturas	≥ 10	13	+ 3
Nº de Projectos Aprovados	≥ 5	5	0
Nº de Novas Parcerias	≥ 3	14	+ 11
Nº de Serviços Criados ou desenvolvidos	≥ 1	4	+ 3
Nº Média de serviços por cliente	≥ 3	6,4	+ 3,4
REURSOS HUMANOS			
Avalloção de desempenho dos Colaboradores			
- Excelente	5%	5%	0
- Muito Bom	10%	10%	0
- Bom	15%	15%	0
- Suficiente	70%	70%	0
Nº de Estágios	≥ 10	15	+ 5
Volume de horas de formação	≥ 2000	2260	+ 260
QUALIDADE			
% de redução de Não Conformidades /Críticas/ Ocorrências	≥ 10%	37,74 (NC) 24,8 (Oco)	+27,74 (NC) + 14,8 (Oco)
% Aumento das Sugestões detectados	≥ 15%	37,26	+ 22,26
% de Acções Correctivas eficazes	100%	74,52	- 25,48
Grau de satisfação dos clientes	≥ 3	3,44	+ 0,44
Grau de satisfação dos colaboradores	≥ 3	3,40	+ 0,40
Grau de satisfação dos Parceiros	≥ 3	3,57	+ 0,57
Nº de Actividades de *Benchmarking*	5	5	0
Grau de cumprimento do Plano de melhorias	≥ 90%	100%	+ 10%
OUTROS			
Grau de cumprimento dos Planos de Actividades	≥ 90%	89,33	- 0,67

Grau de Cumprimento do Plano de Marketing e Comunicação	≥ 80%	64 %	- 16%
Grau de cumprimento dos Planos de Formação	≥ 90%	112%	+ 12%
Grau de cumprimento dos Planos de Manutenção	≥ 95%	100 %	+ 5%
Grau de cumprimento dos Planos de Calibração;	100%	100%	0
Nº de eventos no exterior (promoção e participação)	≥ 50	22	-28

4.2.2 Evolução Temporal

A - CANDIDATOS

Resposta Social/Lista de Espera	2008	2009	2010	2011	2012
CAO	160	172	154	164	191
Lar Residencial	102	116	146	166	187
SAD	22	36	19	38	28
Centro de Dia/Centro de Convívio	2	0	0	0	0
Creche	121	132	119	110	175
Pré-Escolar	30	7	0	0	0
Formação Profissional	12	20	45	79	68
Lar de Idosos				46	90

B - ATENDIMENTO

Resposta Social/Atendimento	2008	2009	2010	2011	2012
CAO	95	115	115	115	115
LAR Residencial	36	36	36	36	36
SAD	64	89	89	89	89
Centro de Convívio	0	20	20	20	20
Amasénior	0	68	100	100	120
Creche	56	55	95	113	123
Pré-escolar	25	25	25	25	25
Formação Profissional	24	24	25	26	26
CMFR	162	300	464	304	490
CNO	240	339	445	251	277
S.O.S. Famílias	11	14	161	13	17
Formação Interna (nº participações)	115	232	392	677	1330

C - ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

Indicador	2008	2009	2010	2011	2012
% de PDI's elaborados	100 %	100 %	100 %	100 %	100 %
% de PDI's com Sucesso	65,4 %	70,5 %	77,5 %	84,5 %	93,78 %

% de Clientes inseridos em actividades de inclusão social	22 %	21 %	21 %	20 %	20 %
Volume de Horas Grupo de auto-representação	472	285	827	690	986
Nº Médio de serviços por cliente	5,6	6,3	7,2	6,2	6,4

D - ABRANGÊNCIA DE SERVIÇOS

Indicador	2008	2009	2010	2011	2012
Nº de Projectos	3	5	6	6	5
Nº de Projectos de ID	1	3	5	3	2
Nº de Parcerias	68	79	85	96	99
Nº de Serviços Criados ou Desenvolvidos	1	6	5	3	4

E - RECURSOS HUMANOS

Indicador	2008	2009	2010	2011	2012
Nº de Colaboradores	132	133	139	139	135
Nº de Estágios	6	10	8	14	15
Volume de horas de formação	n.a.	3570	1400,5	3186,5	2260
Nº de colaboradores com Excelente na Avaliação de desempenho	0	2	1	1	0
Nº de colaboradores com Muito Bom na avaliação de desempenho	7	3	7	7	3
Nº de colaboradores com Bom na avaliação de desempenho	15	10	10	17	12

F - QUALIDADE

Indicador	2008	2009	2010	2011	2012
Nº de reclamações	0	0	1	1	0
Nº de Ocorrências / Não conformidades	142	35 / 7	59/ 35	125 /53	94 / 33
Nº de Sugestões	21	12	17	59	81
Nº de Ações correctivas eficazes	NA	39	70	188	155
Grau de satisfação dos clientes	3,29	3,22	3,29	3,45	3,44
Grau de satisfação dos colaboradores	3,0	3,25	2,95	3,09	3,40
Grau de satisfação dos Parceiros	3,9	3,6	2,89	3,41	3,57
Nº de Actividades de *Benchmarking*	2	7	27	5	5
Grau de cumprimento do Plano de melhorias	n.a.	89,3 %	91,5 %	95,0 %	100 %

G - CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES

Indicador	2008	2009	2010	2011	2012
Nº de Inscritos	240	297	251	251	74
Nº de encaminhamentos	164	178	164	179	81
Nº de encaminhamentos externos	41	29	56	61	46

Nº de candidatos em processo	123	169	212	194	130
Nº de Candidatos Certificados	0	96	122	137	90
Volume de horas de Formação	0	78	234	1054	746

O Centro Novas Oportunidades não conseguiu alcançar as metas contratualizadas com a ANQ - Agência Nacional para a Qualificação.

O CNO finalizou a sua actividade de R.V.C.C. em Agosto de 2012 razão pela qual os indicadores se encontram abaixo dos de 2011.

H - CMFR – CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

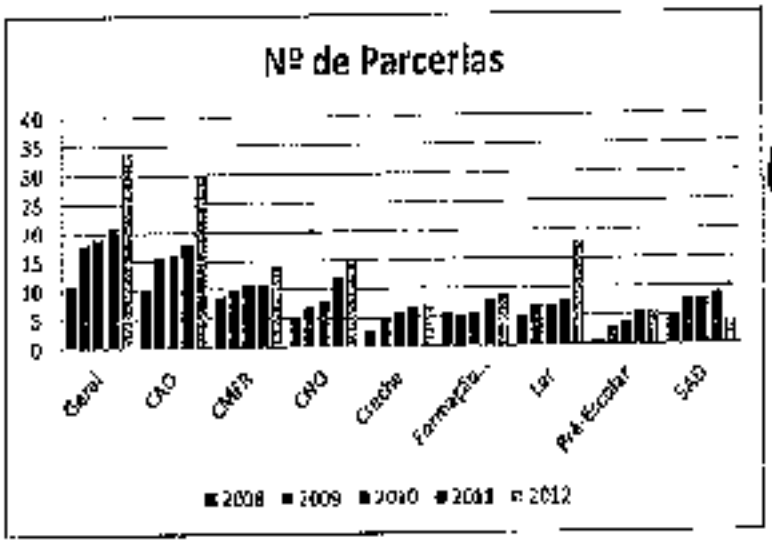
Indicador	2008	2009	2010	2011	2012
N.º de clients inscritos	421	432	464	304	254
N.º Consultas	164	160	172	244	254
Nº de atendimentos a Doentes	1650	1822	831	1341	2340
Volume de Sessões de tratamento	7344	8700	9335	8056	9077

O principal objectivo para o ano de 2012 era o desenvolvimento e aumento das especialidades clínicas. Este objectivo foi parcialmente alcançado uma vez que se mantiveram respostas no âmbito da Terapia da Fala e Medicina Chinesa. O quadro anterior apresenta sumariamente os indicadores de realização do Centro de Medicina Física.
Verificou-se um decréscimo do número de clientes mas aumentaram-se o de consultas e o de atendimentos. Estes resultados demonstram uma maior incidência nas sessões individualizadas e e intensivas.

I – OUTROS RESULTADOS

Indicador	2008	2009	2010	2011	2012
Grau de cumprimento dos Planos de Actividades	n.a.	87,8 %	84,5 %	89,5 %	89,3 %
Grau de Cumprimento do Plano de Marketing e Comunicação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	64%
Grau de cumprimento dos Planos de Formação	n.a.	n.a.	n.a.	100 %	100 %
Grau de cumprimento dos Planos de Manutenção	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	100 %
Grau de cumprimento dos Planos de Calibração;	100 %	100 %	100 %	100 %	n.a.
Nº de eventos no exterior (promoção e participação)	7	17	13	19	22

4.3. Parcerias



A Fundação Afid Diferença através das Respostas Sociais e Serviços existentes estabeleceu, no ano de 2012 mais 11 Parcerias com entidades públicas e privadas para garantir a Qualidade dos serviços prestados e o cumprimento dos objectivos de Intervenção.
O gráfico apresenta o número de Parcerias por Resposta Social/ Serviço em vigor durante os anos de 2008 e 2012. Em todas as áreas da organização verificou-se o crescimento do número de Parcerias. O CAO é a Resposta Social com mais 12 novos protocolos de Parceria, seguida pelo CNO, o Lar Residencial e o CMFR.

4.4. Inovação e Desenvolvimento

As Actividades de Inovação e Desenvolvimento ocorreram ao nível do Apoio aos Idosos com o aumento do apoio no projecto AMASÉNIOR através do qual conseguimos atingir um número significativo de idosos em atendimento de fim-de-semana (100). Perspectivamos em 2013, um aumento dos serviços ao nível deste projecto Inovador.

As actividades de estágios académicos e profissionais bem como alguns trabalhos de mestrado e uma tese de Doutoramento fizeram parte do nosso trabalho ao longo de 2012.

Os Programas de Transição para a Vida Activa estiveram presentes na estrutura ocupacional decorrentes de protocolos com os Agrupamentos Escolares na Amadora e Oeiras. O objectivo deste programa é efetuar um despiste vocacional dos jovens para que possam integrar-se de forma plena em áreas profissionais. Durante o ano de 2012 apoiámos 15 Jovens em PIT's.

A Fundação AFID Diferença, desenvolveu um conjunto de candidaturas ao POPH e ao programa Grundvig. Em resultado da apresentação destas candidaturas, foi aprovado o projeto " Dancing for Inclusion ", no âmbito do programa Grundvig, que terá a sua realização em 2013. Ainda no âmbito dos projetos foi apresentada candidatura ao programa Leonardo da Vinci no sentido de levar a cabo um projeto na área da Formação e capacitação dos Recursos Humanos. Este projeto irá ser dinamizado em parceria com o EPR / (European Platform for Reabilitation).

Ao nível da Inovação e desenvolvimento, a AFID levou a cabo em 2012 dois encontros internacionais, um sobre Benchmarking " **Benchmarking on quality within the EQUASS Framework** " e um curso de auditores "**EQUASS Excelence Auditor Training** ".

Conversas com Gosto é o nome de um projecto desenvolvido ao longo de 2012 e que pretendeu ser um espaço de debate e reflexão com as famílias abordando temas de interesse geral numa abordagem baseada na Psicologia Positiva. Tem um carácter Inovador e acima de tudo aglutinador e de proximidade entre famílias e Instituição.

A **Empresa de Inserção Social, AFID GREEN**, aprovada pelo IEFP, que desenvolve a sua atividade na construção e manutenção de espaços verdes, permitiu manter 6 **postos de trabalho para Pessoas com Deficiência e Incapacidades**. Para tal, foram protocolados zonas verdes significativas para a sustentabilidade desta área de negócio social.

De entre estes protocolos temos os celebrados com as seguintes entidades: **Câmara Municipal da Amadora, Grupo Aucham, IKEA, Fundação Silva Leal, Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo e condomínios privados**, entre outros. O facto de falarmos da **AFID GREEN** neste capítulo é precisamente porque estrategicamente a actividade desta empresa é desenvolvida pela Associação, mas a base é a de **Inclusão Profissional** de formandos que concluíram os cursos de Jardinagem na Fundação AFID Diferença e não tiveram colocação no mercado de trabalho. A empresa **AFID CLEAN**, continua a manter 5 postos de trabalho ao nível de desempregados de longa duração - DLD's.

5- PROJECTOS

Em 2012 desenvolvemos alguns projectos que muito contribuíram para a consolidação e desenvolvimento do nosso trabalho na área social.

PARES - Construção do novo equipamento social " **AFID GERAÇÃO** " situado na Praça S. José, na malha urbana da Amadora. Este será um espaço de afectos e de bem-estar para os seus clientes, idosos e crianças.

RECRIAR A VIDA - tem sido um projecto que procura apoiar do ponto de vista ocupacional a população sénior residente no Município da Amadora. É promovido pela **Câmara Municipal da Amadora**, em parceria com instituições locais, incluindo a **Fundação AFID Diferença**. Ao abrigo deste projecto desenvolvemos ateliers artísticos para idosos.

POLARIS II - Foi o nome escolhido para as Produções Artísticas dos nossos clientes, tendo sido realizadas duas exposições inclusivas nas quais aglutinámos áreas como a pintura, fotografia, desenho, e escultura. As mostras decorreram, com o apoio da Fundação PT, da Câmara Municipal da Amadora. Realçamos a grande dignidade deste projecto e o impacto positivo que teve no público em geral.

PAMA - Contámos ainda com o desenvolvimento de projectos apoiados pelo Município da Amadora, ao abrigo do Programa PAMA - Programa de Apoio ao Movimento Associativo.

AMASÉNIOR - Destacamos aqui o Projecto de Apoio à População Sénior - AMASÉNIOR- em articulação com duas instituições do Concelho e promovido pela Camara Municipal da Amadora .

Desenvolvemos ao longo do ano, 2 projectos apoiados pelo INR - Instituto Nacional para a Reabilitação, cujo objectivo foi o treino de competências na população com deficiência.

6- GESTÃO E CONTAS DA FUNDAÇÃO

6.1.Situação Patrimonial

Pelo facto de se terem reajustado no ano passado as contas da Instituição ao novo SNC - Sistema de Normalização Contabilística, a análise deverá assentar essencialmente no peso percentual das massas patrimoniais e não nos seus valores absolutos, dadas as transferências de montantes que foram realizadas com os reajustamentos.

Assim, Activo Tangível, Intangível Bruto da Fundação AFID Diferença ascendeu, em 31 de Dezembro de 2012, a 6.547.235,22 € e os seus valores Líquidos ascenderam a 4.849.025,97 €, a que corresponde respectivamente a 71,7 % do Activo Bruto total e a 65,6 % do Activo Líquido total.

Os investimentos realizados em 2012 ascenderam a 1.852.459,16 €, que correspondeu a um acréscimo do Imobilizado Líquido de cerca de 59,7 %, relativamente a 2011. Este aumento significativo dos Investimentos resulta, essencialmente da Construção do Lar de Idosos na Praça de São José, na Buraca, Amadora e da execução da cobertura dos Jardins Interiores do Centro Social e de Reabilitação do Zambujal e traduz o esforço de modernização que a Fundação AFID Diferença tem vindo a fazer, criando condições físicas, apetrechamento em equipamentos e materiais que permitam a melhoria na prestação de serviços.

6.2. Situação Financeira

As dívidas de terceiros de curto prazo apresentam um aumento em relação a 2011 de 36 %., resultante essencialmente do atraso no pagamento das comparticipações de projectos de entidades públicas (PARES - obra) e dos reembolsos do IVA (obra).

As dívidas a terceiros de curto prazo apresentam um aumento em relação a 2011 de 28,4 %, pelo facto dessa massa patrimonial estar influenciada pela facturação da obra do Lar de Idosos por pagar, representando despesas com Investimento.

Quanto às disponibilidades, os valores apresentam sensivelmente os montantes verificados em 2011, apesar dos depósitos a prazo, no montante de 1.400.000 euros, estarem influenciados pela aplicação da verba de 300.000 euros, correspondente à utilização da conta corrente caucionada do BPI. No geral, as disponibilidades revelam uma gestão rigorosa dos meios financeiros, fundamentais para a melhoria de funcionamento das Respostas Sociais, para os investimentos em curso, designadamente a construção do Lar de Idosos, e na melhoria da qualidade dos serviços que prestamos.

Saliente-se que as disponibilidades já têm destino, tendo a seguinte afectação:

- Disponibilidades afectas à Obra de Const. Lar de Idosos ..... 1.000.000,00 €
  (Programa Pares - iniciado em 2011 e concluir em 2013)
- Disponibilidades afectas ao Funcionamento da Fundação .... 1.012.812,31 €
  (A executar em 2013)
- Caixa - Disponibilidades ..... 755,05 €

  Total das Disponibilidades **2.013.567,36 €**

Quanto à Situação Líquida em 2012, que ascende a **5.951.093,00 €**, apresenta um aumento significativo em relação a 2011, devido aos ajustamentos contabilísticos exigidos pelo SNC no ano anterior, designadamente no que respeita à contabilização dos subsídios ao investimento, dos quais se destacam os subsídios recebidos do ISS e da Câmara Municipal da Amadora para a execução da obra do Lar de Idosos.

Em resultado da actividade desenvolvida em 2012 que se encontra detalhada neste relatório, os proveitos totais ascenderam a 3.040.028,48 € e os custos totais suportados ascenderam a 2.914.982,87 €, tendo sido apurada a diferença positiva de 125.045,61 €.

Contudo, esta diferença positiva foi conseguida, de novo, à custa das **comparticipações adicionais dos Pais e dos Clientes, cujo valor ascendeu a 709.002,97 €** e de verbas que estavam destinadas a outras áreas como a manutenção dos bens patrimoniais e de investimentos.

As comparticipações do **ISS - Instituto de Solidariedade Social**, no montante de **1.705.895,07 €**, cobriram cerca de **56.1 % dos custos globais, assumindo idêntica percentagem que em 2011.**

6.3. Indicadores de Realização - Evolução2008 - 2012

Rubrica	2008	2009	2010	2011	2012
Resultados Líquidos do exercício	57.197,00	45.145,63	26.081,58	85.378,79	125.045,61
Proveitos	2.518.168,40	2.746.876,20	2.946.733,93	2.997.557,76	3.040.028,48
Custos	2.460.971,40	2.701.730,57	2.920.652,35	2.912.178,97	2.914.982,87
Investimentos	194.762,90	335.505,19	114.554,74	486.997,36	1.852.459,16
Colaboradores	132	133	139	139	135

6.4. Indicadores de Realização - Face ao previsto

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO			
Resultados Líquidos do Exercício	≥ 0	125.045,61	+ 125.045,61
% Evolução dos Proveitos	≥ 0%	+ 1,4 %	+ 1,4 %
% Evolução dos Custos	≤ 0 %	+ 1 %	+ 1 %
Investimentos	1.387.200,00 €	1.852.459,16	+ 465.259,16
% Aumento das receitas provenientes das comparticipações familiares	≥ 2%	+ 5 %	+ 3 %
Liquidez Geral	≥ 1	+ 1,98	+ 0,98
Solvabilidade	≥ 25%	4,64	+4,39

% de fornecimentos e serviço externos nos custos gerais	≤ 46 %	42 %	- 4 %
% das despesas com pessoal nos custos gerais	≤ 55%	49,7 %	- 5,3 %
Grau de execução orçamental	≥ 90%	107%	+10,7 %

7- PERSPECTIVAS PARA 2013

Apesar do período conturbado de crise que estamos a viver, as perspetivas para 2013 são positivas, não só pela situação económica e financeira estável atual da Fundação AFID Diferença, mas principalmente pela solidez do nosso Plano Estratégico, do core de atividades que estamos a desenvolver e da credibilidade que continuamos a desfrutar, o que nos poderá trazer apoios adicionais.

Por outro lado, o rigor que tem caracterizado a nossa intervenção social e a gestão da nossa Instituição, permitiu posicionarmo-nos num patamar diferenciador, principalmente na área da Deficiência.

Esperamos que aconteça uma retoma económica a partir de 2013 e com ela, mais e melhores apoios, sem que por isso, haja um menor empenhamento dos Curadores da Fundação na definição de linhas estratégicas de desenvolvimento das áreas de atendimento da população alvo, objecto da nossa intervenção.

Além do desenvolvimento das actividades de Lar, CAO e SAD, continuaremos a desenvolver as actividades de Creche, Pré-Escolar, CMFR - Centro de Medicina Física e de Reabilitação,e o Apoio a Idosos e manter-nos-emos alerta para novas oportunidades de intervenção social e de desenvolvimento de novas atividades.

Em Maio de 2013 esperamos iniciar o funcionamento do novo equipamento social designado por "AFID GERAÇÃO " e que inclui Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche, atualmente em fase final de construção e para o qual ainda não utilizámos qualquer verba do financiamento à construções de 1.000.000,00 euros aprovado pelo Montepio e duas contas correntes caucionadas de 650.000,00 euros.

Este projecto irá apoiar cerca de 59 Idosos em situação Residencial, 50 em SAD - Serviço de Apoio Domiciliário e 33 Crianças em Creche.

Será muito importante para a Fundação a manutenção dos níveis de Certificação de Qualidade conseguidos, com especial atenção as Marcas ISS e de Excelência Europeia de Capacitação e Qualificação de Organizações que prestam serviço na área da Reabilitação, no âmbito do Programa " EQUASS ", além da tradicional e bem conhecida Norma ISO 9001.

Iremos dar continuidade ao reforço dos elos de ligação entre Famílias, Instituição e Comunidade, à Inserção Social das Pessoas com Deficiência, ao atendimento de população Idosas, ao desenvolvimento de atividades de formação dirigidas aos colaboradores da Fundação.

Em jeito de conclusão é importante deixar expresso neste Relatório que reforçámos as acções de articulação institucional e funcional com os diferentes Organismos Oficiais e outras Instituições de e para Deficientes, de que destacamos:

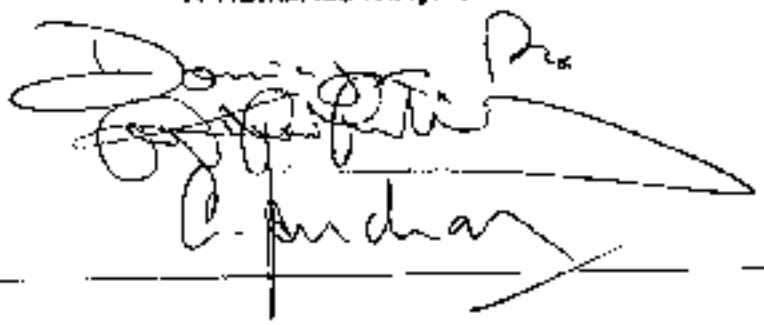
- Ministério do Trabalho e da Segurança Social;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Saúde;
- ISS - Instituto da Segurança Social, I.P.;
- INR - Instituto Nacional para a Reabilitação;
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana;
- ANQ - Agência Nacional para a Qualificação;
- Câmara Municipal da Amadora;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Odivelas;
- Centro de Emprego de Loures;
- Agrupamentos Escolares do Concelho da Amadora;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Associações e delegações da AFID;
- Casa Pia de Lisboa;
- AESE - Escola de Direcção e Negócios;
- Universidade Católico Portuguesa;
- Universidade Lusófona;
- Faculdade de Motricidade Humana;
- Faculdade de Medicina de Lisboa;
- Fundação Oriente;
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Fundação António Silva Leal;
- Fundação PT;
- Fundação Montepio;
- Juntas de Freguesia de Alfragide e Buraca;
- Escola Intercultural, das Profissões e do Desporto da Amadora;
- Agrupamento de Escolas Almeida Garrett;
- PREVINE - Prevenção, Higiene e Saúde, Lda.

- Hospital Fernando Fonseca;
- Hospital São Francisco Xavier;
- Centros de Saúde da Buraca, Reboleira e Venda-Nova;
- CGD – Caixa Geral de Depósitos;
- Millennium bcp;
- Montepio Geral;
- BPI – Banco Português de Investimentos;
- BES – Banco Espírito Santo;
- PT – Portugal Telecom;
- GALP Energia;
- EDP;
- Grupo Brodheim;
- Merck Sharp & Dohme;
- Grupo Caixa Seguros, SGPS, SA.;
- Siemens de Portugal;
- Laboratórios Jaba;
- APIFARMA;
- CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia;
- Uniself, Lda.;
- Nivelforma;
- APCER;
- EPR - European Plataform for Rehabilitation;
- EASPD - European Association ;
- COFACE – Confederation des Association des Familles.

Deste modo, não podemos deixar de agradecer a todas as entidades atrás evidenciadas, o trabalho que connosco têm desenvolvido.

Finalmente, queremos agradecer a todos os **Mecenas** que nos têm apoiado na concretização dos nossos Projectos e actividades, salientando as Pessoas e Empresas que têm vindo a conceder donativos destinados ao funcionamento das actividades sociais que estamos a desenvolver na **Fundação AFID Diferença**, em favor das Pessoas que atendemos.

Lisboa, 12 de Março de 2013
A ADMINISTRAÇÃO



Fundação AFID - Diferença

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ACTIVO	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LIQUIDO
IMOBILIZADO			
Activos Intangíveis			
Software	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
Activos tangíveis			
Terrenos e Recursos Naturais	143.524,60	0,00	143.524,60
Edifícios e Outras Construções	3.349.532,63	780.539,57	2.568.993,05
Equipamentos Básicos	263.822,91	257.546,03	6.276,88
Equipamentos de Transporte	366.814,46	336.673,32	29.141,14
Ferramentas e Utensílios	319.053,42	306.210,74	12.844,68
Equipamento Administrativo	18.704,99	17.239,59	1.465,40
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	2.086.780,21	0,00	2.086.780,21
	6.547.235,22	1.698.209,25	4.849.025,97
Activos Financeiros			
Propriedades de Investimento			
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00
CIRCULANTE			
Inventários	0,00	0,00	0,00
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO			
Clientes c/corrente	74.105,25	47.575,20	26.530,05
Adiantamentos a fornecedores	13.282,28	0,00	13.282,28
Fundadores/sócios/patrocinadores/associados/membros	360,00	0,00	360,00
Estado e outros entes públicos	190.880,17	0,00	190.880,17
Outros devedores	287.830,25	0,00	287.830,25
Diferimentos activos	6.035,85	0,00	6.035,85
	572.493,80	47.575,20	524.918,60
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA			
Caixa	755,05	0,00	755,05
Depósitos bancários	612.812,31	0,00	612.812,31
Depósitos a prazo	1.400.000,00	0,00	1.400.000,00
	2.013.567,36	0,00	2.013.567,36
TOTAL DO ACTIVO	9.133.296,18	1.745.784,45	7.387.511,73

FUNDOS PRÓPROS E PASSIVO	PASSIVO LÍQUIDO
FUNDO SOCIAL	
Fundo social	250.000,00
Reservas	9.445,74
Resultados transitados	244.917,62
Outras variações nos fundos patrimoniais	5.322.354,03
	5.826.047,39
Resultado líquido do exercício	125.045,61
TOTAL DO FUNDO SOCIAL	5.951.093,00
PASSIVO	
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	
Provisões	15.000,00
Outros credores	139.851,72
	154.851,72
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	
Fornecedores conta corrente	138.576,82
Financiamentos e locações	300.000,00
Fornecedores de imobilizado conta corrente	249.513,69
Fornecedores conta caução	0,00
Clientes c/ caução	47.520,14
Clientes c/corrente	0,00
Estado e outros entes publicos	25.575,20
Outros credores	217.004,33
Diferimentos passivos	229.967,83
	1.281.767,01
TOTAL DE FUNDOS SOCIAIS E PASSIVO	7.387.511,73

Fundação AFIP - Diferença

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

CUSTOS E PERDAS	2011		2012	
Custo das Mercadorias Vendidas e Serv. Mat. Consumidos		0,00		0,00
Fornecedores e Serviços Externos		1.225.137,59		1.267.863,19
Custos com o Pessoal				
Remunerações	1.077.616,58		1.125.358,45	
Remunerações Indiretas	48.106,81		60.268,37	
Encargos sociais	220.541,66		229.512,48	
Outros custos com o pessoal	99.347,01	1.447.614,07	94.018,85	1.459.838,15
Amortizações e ajustamentos do exercício	120.017,97		106.928,59	
Provisões	0,00	120.017,97	0,00	106.928,59
Impostos	384,29		383,66	
Outros custos e perdas	112.753,67	113.137,96	55.748,89	56.132,55
(A)		2.905.890,09		2.991.065,28
Outros Custos e Perdas Financeiros				
Juros e custos similares	5.761,96		13.637,53	
Amortizações e prov. de ap. Financ. Financeiros	0,00		0,00	
Outras perdas financeiras	521,30	6.283,26	0,00	13.637,53
(C)		2.912.173,35		3.004.702,81
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		85.378,76		125.045,61
TOTAIS		2.997.552,76		3.140.028,48

PROVEITOS E GANHOS	2011		2012	
Vendas				
Prestações	0,00		0,00	
Prestação de Serviços	676.295,16	676.295,16	709.032,97	709.032,97
Trabalhos para a própria empresa	0,00		0,00	
Proveitos suplementares	0,00		0,00	
Subsídios de exploração	2.195.571,61		2.198.469,89	
Outros rendimentos e ganhos	132.345,77	2.327.917,38	143.135,40	2.341.605,29
(B)		3.004.212,54		3.050.638,26
Proveitos Financeiros				
Juros e proveitos similares	172,70		0,00	
Outros proveitos financeiros	649,50		12.271,22	
(D)		822,20		12.271,22
		3.005.034,74		3.062.909,48
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		0,00		0,00
TOTAIS		3.005.034,74		3.062.909,48

Resumo

	2012
Resultados Operacionais: (B) - (A)	59.573,26
Resultados Financeiros: (D+B) - (C+A)	-6.882,62
Resultados Correntes: (B+D) - (C)	125.045,61
Resultados Líquidos: (F) - (E)	125.045,61

Resumo

	2011
Resultados Operacionais: (B) - (A)	120.411,97
Resultados Financeiros: (D+B) - (C+A)	-6.382,62
Resultados Correntes: (B+D) - (C)	85.378,76
Resultados Líquidos: (F) - (E)	85.378,76

Fundação AFID - Diferença

Mapa de Investimentos efectuados em 2012

Valor de aquisição dos activos tangíveis

Bens	Saldo em 2011	Acréscimos	Decréscimos	Saldo em 2012
Terrenos e recursos naturais	143.524,60	0,00	0,00	143.524,60
Edifícios e outras construções	3.066.852,07	282.670,61	0,00	3.349.522,68
Equipamento básico	203.822,91	0,00	0,00	203.822,91
Equipamento de transporte	365.015,46	799,00	0,00	365.814,46
Equipamento administrativo	319.055,42	0,00	0,00	319.055,42
Outros activos fixos tangíveis	18.704,99	0,00	0,00	18.704,99
Investimentos em curso	517.295,65	1.568.989,55	0,00	2.086.285,21
	4.634.276,06	1.852.459,16	0,00	6.547.235,22

Valor amortizado dos activos tangíveis

Bens	Saldo em 2011	Amortizações do ano	Abates	Saldo em 2012
Edifícios e outras construções	709.464,05	71.076,52	0,00	780.539,57
Equipamento básico	248.937,62	8.008,41	0,00	256.946,03
Equipamento de transporte	319.330,20	17.337,12	0,00	336.672,32
Equipamento administrativo	299.049,79	7.160,95	0,00	306.210,74
Outros activos fixos tangíveis	14.491,60	2.745,99	0,00	17.237,59
	1.591.280,26	106.928,99	0,00	1.698.209,25

Investimentos por Projectos - Aumentos no exercício

Bens	Aquisições em 2012
Investimentos adquiridos:	
Edifícios e outras construções - Obras no Patio	282.670,61
Equipamentos de transporte - Moveis Armazem	799,00
	283.469,61
Investimentos em curso:	
Sist de Abast de Água Agido	1.520.861,85
Instalação do sistema solar	48.127,69
	1.568.989,55
	1.852.459,16

Fundação AFID Diferença

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2012

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2012 4
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2012 5
- Demonstração dos Resultados por funções em 31 de Dezembro de 2012 6
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2012 7
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2012 8
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2011 9
- Anexo

1. Nota introdutória 10
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ..... 10 e 11
3. Principais políticas contabilísticas ..... 12 e 13
4. Activos fixos tangíveis 14
5. Clientes/Utentes 14
6. Adiantamentos a fornecedores 14
7. Estado e outros entes públicos 15
8. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros 15
9. Outras contas a receber 15
10. Diferimentos 15
11. Caixa e depósitos bancários 16
12. Fundos 16
13. Resultados transitados 16
14. Outras variações nos fundos patrimoniais 16
15. Provisões 16
16. Fornecedores 17
17. Adiantamentos de clientes/Utentes 17
18. Financiamentos obtidos 17
19. Outras contas a pagar 17
20. Vendas e prestações de serviços 18
21. Subsídios, doações e legados à exploração 18
22. Fornecimentos e serviços externos 18
23. Gastos com o pessoal 19
24. Outros rendimentos e ganhos 19
25. Outros gastos e perdas 19
26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 20
27. Resultados financeiros 20
28. Compromissos 20
29. Eventos subsequentes 20
30. Informações exigidas por diplomas legais 20

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

Fundação AFID - Diferença

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.12	31.Dez.11
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	4.849.025,97	3.103.495,80
Outras contas a receber	9	-	-
Total dos Activos Não Correntes		4.849.025,97	3.103.495,80
Activo corrente			
Clientes / Utentes	5	26.530,05	35.506,76
Adiantamentos a fornecedores	6	13.282,28	43,36
Estado e outros entes públicos	7	190.880,17	86.621,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/dondores/associados/membros	8	360,00	1.376,87
Outras contas a receber	9	282.850,25	248.043,14
Diferimentos	10	6.035,65	14.168,44
Caixa e depósitos bancários	11	2.013.567,36	2.099.434,01
Total dos Activos Correntes		2.538.485,76	2.485.194,47
Total do Activo		7.387.511,73	5.588.690,27
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Reservas	12	250.000,00	250.000,00
Resultados transitados		9.445,74	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	244.017,62	158.638,83
Resultado líquido do exercício	14	5.322.584,03	4.012.300,15
Total do fundo de capital		[25.045,61]	85.378,79
		5.951.093,00	4.505.317,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	15.000,00	15.000,00
Outras contas a pagar	19	139.651,72	70.446,37
Total dos Passivos Não Correntes		154.651,72	85.446,37
Passivo corrente			
Fornecedores	16	138.676,62	70.603,93
Adiantamento de clientes	17	47.829,14	53.961,40
Estado e outros entes públicos	7	28.675,20	34.485,86
Financiamentos obtidos	18	300.000,00	300.000,00
Diferimentos	18	299.987,83	275.722,80
Outras contas a pagar	19	466.598,22	263.352,14
Total dos Passivos Correntes		1.281.767,01	997.926,13
Total do Passivo		1.436.418,73	1.083.372,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7.387.511,73	5.588.690,27

Para ler: São parte integrante das demonstrações financeiras

Lisboa, 9 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.12	31.Dez.11
Vendas e Serviços Prestados	20	709.402,97	675.218,18
Subsídios, doações e legados à exploração	21	2.178.618,69	2.138.571,61
Fornecimentos e serviços externos	22	(1.287.469,19)	(1.225.037,99)
Gastos com o pessoal	23	(1.452.834,52)	(1.467.414,07)
Outros rendimentos e ganhos	24	140.135,40	182.345,71
Outros gastos e perdas	25	(54.132,65)	(113.064,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		233.340,00	210.619,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(106.928,99)	(120.377,02)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		126.411,01	90.242,41
Juros e rendimentos similares obtidos	27	12.271,22	1.472,26
Juros e gastos similares suportados	27	(13.637,52)	(6.235,88)
Resultado antes de Impostos		125.045,61	85.378,79
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		125.045,61	85.378,79

Para ler Notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 9 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Resultados por funções

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	RESPOSTAS SOCIAIS								
		ALFRAGIDE			ZAMBUJAL		CENTRO DE RECURSOS DO ZAMBUJAL			VENTEIRA
		CAO	LAR	AP.DOMIC.	LAR	CAO	CRECHE	PRE-ESCOLAR	AP. DOMIC.	CRECHE
Vendas e Serviços Prestados (Comparticipações de famílias)		38.439,14	34.469,71	2.726,33	74.854,65	247.147,61	111.778,36	25.540,68	56.758,27	85.261,09
Subsídios, doações e legados à exploração		161.982,83	324.383,28	77.049,94	306.732,90	569.556,20	160.137,74	59.342,09	227.083,40	000.021,18
Fornecimentos e serviços externos		(333.125,85)	(306.435,85)	(39.875,60)	(172.652,87)	(343.521,35)	(139.564,00)	(52.287,58)	(158.699,39)	(60.209,67)
Custos com o pessoal		(49.357,20)	(63.121,82)	(37.833,76)	(174.594,68)	(434.511,25)	(103.865,54)	(37.054,55)	(152.635,84)	(101.098,50)
Outros rendimentos e ganhos										
Outros gastos e perdas		32.706,47	5.471,92	-	5.454,66	48.661,90	-	4.199,23	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(10.550,61)	-	-	(13.363,18)	(28.471,64)	-	(5.447,00)	(2.533,56)	(100,89)
		22.896,19	12.855,29	1.162,91	26.611,23	58.519,16	4.256,40	2.178,07	9.399,28	18.822,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização										
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(20.987,00)	19.060,30		(12.342,00)	(60.125,00)	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		2.909,15	3.794,90	1.063,91	34.286,15	11.506,84	4.256,40	2.178,07	9.399,28	18.822,23
Juros e gastos similares suportados		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos		(78,56)	(1,61)	-	(2,90)	(3.380,09)	-	-	(1,34)	(6.662,12)
Imposto sobre o rendimento do período		2.908,61	3.793,74	1.063,91	34.283,25	8.126,75	4.256,40	2.178,07	9.397,93	12.160,11
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-
		2.908,61	3.793,74	1.063,91	34.283,25	8.126,75	4.256,40	2.178,07	9.397,93	12.160,11

	Notas	OUTRAS ACTIVIDADES					PERÍODOS	
		CNO	CNER	CNR	GERAL	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	2012	2011
Vendas e Serviços Prestados		-	-	-	-	-	481.007,91	575.218,18
Subsídios, doações e legados à exploração		147.788,59	91.731,65	12.300,30	39.604,51	126.676,72	2.178.618,55	2.138.537,01
Fornecimentos e serviços externos		(14.137,12)	(59.951,20)	(9.460,91)	-	(21.324,87)	(1.287.449,19)	(1.205.033,59)
Custos com o pessoal		(233.429,82)	(55.124,54)	(15.173,61)	-	(100.923,34)	(1.932.854,52)	(1.457.414,57)
Outros rendimentos e ganhos		-	-	-	40.641,34	-	140.139,60	182.346,77
Outros gastos e perdas		-	(609,50)	-	-	-	(54.192,61)	(217.564,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41,65	36,80	(12.134,52)	76.245,85	1.450,56	255.340,90	216.615,43
		-	-	-	-	-	-	-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização						(1.323,60)	(106.958,59)	(120.577,02)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41,65	36,80	(12.134,52)	76.245,85	(2.957,04)	126.411,53	90.243,41
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-	-	-	-	1.422,26
Juros e gastos similares suportados		-	(36,80)	-	-	-	(1.366,30)	(5.285,88)
Resultado antes de impostos		41,65	0,00	(12.134,52)	76.245,85	(3.957,04)	329.045,61	85.378,79
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		41,65	0,00	(12.134,52)	76.245,85	(2.957,04)	329.045,61	85.378,79

Lisboa, 9 de Março de 2013

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID – Diferença

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.12	31.Dez.11
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		712.047,42	674.634,37
Recebimentos de subsídios		2.178,618,89	2.138.571,61
Pagamentos a fornecedores		(1.166,759,40)	(1.196.110,04)
Pagamentos ao pessoal		(1.460.163,72)	(1.451.202,16)
Caixa gerada pelas operações		263.741,19	165.393,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		86.002,75	69.281,70
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		349.745,94	234.675,48
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(1.852.459,16)	(486.997,36)
		(1.852.459,16)	(486.997,36)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		1.418 212,87	634.293,46
Juros e rendimentos similares		12,271,22	1.422,26
		1.430.484,09	635.715,72
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(421.975,07)	148.718,36
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	300.000,00
Pagamentos respeitantes a:		-	300.000,00
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-	-
		(13.637,52)	(6.285,88)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(13.637,52)	(6.285,88)
		(13.637,52)	293.714,12
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(85.866,65)	677.107,96
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.099.434,01	1.422.326,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.013.567,36	2.099.434,01

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 9 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2012

(Montantes expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores de confidencialidade						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
Posição no início do Período de 2012	1	Notas	250.000,00	-	158.638,83	-	4.911.300,15	85.378,79	5.405.317,77
Alterações no período									
Primeira adoção de nova referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do Período	3								-
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3							125.045,61	125.045,61
								125.045,61	125.045,61
Operações com instituidores no período									
Fundos			-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	9.445,74	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	85.378,79	-	1.311.283,85	-	1.320.729,62
	5		-	9.445,74	85.378,79	-	-	(85.378,79)	-
Posição no fim do Período de 2012	6 = 1 + 2 + 3 + 5		250.000,00	9.445,74	244.017,62	-	6.222.584,00	125.045,61	6.851.093,00

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

9 de Março de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração das Alterações nos Fundos patrimoniais - Exercício de 2011

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos detentores de capital-mãe						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
Posição no início do Período de 2011	1	Notas	250.000,00	-	133.567,25	-	3.497.383,71	26.481,58	3.907.032,54
Alterações no período									
Primeira adopção do novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3							85.378,79	85.378,79
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3							85.378,79	85.378,79
Operações com detentores no período									
Fundos			-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-	513.916,44	-	513.916,44
Outras operações			-	-	26.081,58	-	-	(26.081,58)	-
	5		-	-	26.081,58	-	513.916,44	(26.081,58)	513.916,44
Posição no Fim do Período de 2011	6 = 1 + 2 + 3 + 5		250.000,00	-	159.648,83	-	4.011.300,15	85.378,79	4.505.327,77

9 de Março de 2013

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID Diferença

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Fundação AFID Diferença ("Fundação" ou "AFID"), foi constituída em 07 de Outubro de 2006, tem a sua sede na Quinta do Paraíso – Bairro do Zambujal, Buraca.

A Fundação AFID exerce a actividade de apoio a públicos diferenciados mantendo uma intervenção que passou pela infância, idosos, pessoas com deficiência, adultos com necessidades de qualificação, adultos com necessidade de intervenção fisiatra.

A Fundação AFID Diferença é uma sociedade sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2012 as demonstrações financeiras da *Empresa* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (ESNL), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), aprovadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2010, tal como estabelecido pela NCRF-ESNL. Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos desta norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2010) foram registados em fundos patrimoniais e estão descritos no quadro que segue, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efetuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2010).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

h) Derrogação das disposições do SNC.

Não existiram, no decurso do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição previsin pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da AFID são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/produção, encontrando-se registados no custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes de venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Fundação é uma sociedade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", exposto no "passivo corrente".

3.6. Fundos

Os Fundos Sociais são registados como Fundos Patrimoniais

3.7. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Fundação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de balanço.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Fundação.

A AFID reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para despesas de financiamento são registados no Balanço como "Fundos Patrimoniais", na rúbrica de "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais", e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados na rúbrica de "Outros Rendimentos e Ganhos – Imputação de subsídios para investimento".

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2012 e de 2011 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2012

	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-12
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	143 324,60					143 324,60
Edifícios e outras construções	3 066 862,02	282 670,61				3 349 532,63
Equipamento básico	263 832,91					263 832,91
Equipamento de transporte	365 013,46	700,00				365 713,46
Equipamento administrativo	339 056,42					339 056,42
Outros ativos fixos tangíveis	18 304,99					18 304,99
Investimentos em curso	512 750,66	1 568 089,55				2 080 840,21
	4 709 276,06	1 851 460,16				6 560 736,22
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	709 365,05	78 076,58				787 441,63
Equipamento básico	249 911,82	8 608,48				258 520,30
Equipamento de transporte	319 125,20	17 332,12				336 457,32
Equipamento administrativo	299 040,79	7 869,95				306 910,74
Outros ativos fixos tangíveis	14 408,60	2 245,59				16 654,19
	1 591 850,26	114 132,72				1 705 982,98

31 de Dezembro de 2011

	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-11
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	143 324,60					143 324,60
Edifícios e outras construções	3 066 862,02					3 066 862,02
Equipamento básico	255 913,63	7 919,28				263 832,91
Equipamento de transporte	361 853,68	3 563,78				365 417,46
Equipamento administrativo	346 056,42	5 000,00				351 056,42
Outros ativos fixos tangíveis	18 304,99					18 304,99
Investimentos em curso	83 067,96	431 232,70				514 300,66
	4 309 278,30	447 715,76				4 756 994,06
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	644 340,90	65 024,15				709 365,05
Equipamento básico	242 650,65	7 260,97				249 911,62
Equipamento de transporte	304 823,83	14 301,37				319 125,20
Equipamento administrativo	288 685,28	10 354,51				299 039,79
Outros ativos fixos tangíveis	11 692,98	2 715,62				14 408,60
	1 492 193,24	99 656,62				1 591 850,26

O montante verificado no exercício na rubrica de "Investimentos em curso" refere-se substancialmente à construção em curso do Lar de Idosos em Alfragide.

5. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
Clientes / Utentes	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	38.001,69	8.958,81	42.920,77	15.890,03
Utentes conta corrente	8.970,51	17.571,24	4.654,43	19.616,73
	47.575,20	26.530,05	47.575,20	35.506,76
Perdas por imparidade acumuladas	-47.575,20	0,00	-47.575,20	0,00
	0,00	26.530,05	0,00	35.506,76

6. Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Adiantamentos a fornecedores", apresentava os seguintes:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Fornecedores conta corrente	13.282,28	43,36
	13.282,28	43,36

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	189.401,70	86.621,89
IRC - retenções	1.478,47	0,00
	190.880,17	86.621,89
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5.815,90	6.708,67
Segurança Social	22.859,30	27.777,19
	28.675,20	34.485,86

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, e os valores credores respeitam a dívidas correntes liquidadas no período seguinte.

8. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 esta rubrica no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Associados	0,00	360,00	0,00	1.376,87
	0,00	360,00	0,00	1.376,87
Passivo				
Outros saldos credores	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores públicos	0,00	263.175,04	0,00	153.659,77
Outros	0,00	24.655,21	0,00	94.383,37
	0,00	287.830,25	0,00	248.043,14
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	287.830,25	0,00	248.043,14

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	5.429,24	14.168,44
Outros gastos a reconhecer	606,41	0,00
	6.035,65	14.168,44
Diferimentos (Passivo)		
Mensalidades recebidas antecipadamente	4.660,90	1.287,12
Subsidios para a exploração	237.021,63	218.255,38
Outros rendimentos a reconhecer	58.305,30	56.180,30
	299.987,83	275.722,80

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Caixa	755,05	755,62
Depósitos à ordem	612.812,31	498.678,39
Depósitos à prazo	1.400.000,00	1.600.000,00
	2.013.567,36	2.099.434,01

A rubrica de depósitos a prazo inclui valores depositados no BPI, BES, BCP e Montepio Geral.

12. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2012 o fundo social da Fundação era de 250.000 euros

13. Resultados transitados

Por decisão de Assembleia Geral, realizada em 28 de Março de 2012, reuniu-se o Conselho de curadores da Fundação AFID no qual foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido para a rubrica de Resultados Transitados no valor 85.378,79 euros.

14. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, esta rubrica tinha os seguintes valores:

Outras variações nos fundos patrimoniais	31-Dez-12	31-Dez-11
Subsídio para investimentos:		
De entidades públicas	2.140.199,01	2.174.008,11
De outras entidades	277.266,42	214.527,94
De entidades públicas - Investimentos em curso	1.321.194,53	436.909,22
De outras entidades - Investimentos em curso	1.583.924,07	1.139.152,65
Doações	0,00	46.702,23
	5.322.584,03	4.011.300,15

Nesta rubrica são registados os subsídios destinados para investimento, e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados na rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos – Imputação de subsídios para investimento".

Os subsídios de entidades públicas incluídos no Balanço nestes dois exercícios são os seguintes:

Subsídios de entidades públicas		
Subsídio para investimentos em curso:		
ISS - Luta contra a pobreza	127.070,21	133.809,97
ISS - PIDDAC	69.773,44	72.058,38
ISS - Programa de renovação urbana	1.588.163,22	1.632.691,68
ISS - POPH-S	181.757,62	185.984,55
ISS - PARES	138.218,50	145.188,78
Câmara Municipal da Amadora	35.216,00	4.275,25
	2.140.199,01	2.174.008,11
Subsídio para investimentos em curso:		
ISS - PARES	882.989,94	0,00
CRESN	24.419,38	0,00
Câmara Municipal da Amadora	413.985,21	436.909,22
	1.321.194,53	436.909,22
	3.461.393,54	2.610.917,33

15. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Outras provisões	15.000,00	15.000,00
	15.000,00	15.000,00

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Fornecedores conta corrente	138.676,62	70.603,93
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores outros	0,00	0,00
	138.676,62	70.603,93

17. Adiantamentos de clientes

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Adiantamento de clientes" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Adiantamento de clientes	0,00	7.894,09
Utentes conta caução	47.829,14	45.867,31
	47.829,14	53.761,40

18. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Financiamentos Obtidos" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários, mútuo	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00
	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00

O Financiamento incluído no balanço é através do BPI, para apoio à tesouraria, com penhora de depósito a prazo.

19. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-12		31-Dez-11	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de imobilizado	0,00	249.513,89	70.446,37	67.361,84
Acréscimos de gastos - remunerações	0,00	157.004,26	0,00	164.333,16
Cauções Lar de Idosos	139.651,72	0,00	0,00	0,00
Diversos	0,00	60.080,07	0,00	31.656,84
	139.651,72	466.598,22	70.446,37	263.351,84

20. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2012 e de 2011 foram como segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	709.002,91	0,00	709.002,91	675.218,18	0,00	675.218,18
	709.002,91	0,00	709.002,91	675.218,18	0,00	675.218,18

Nesta rubrica inclui-se as mensalidades conseguidas na C.S.R.Z, na SAD – Serviços de apoio domiciliários, Infantário/Creche, Intervenção Precoce, Unidade de apoio ao desenvolvimento.

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Nesta rubrica estão os seguintes valores:

	31-Dez-12	31-Dez-11
ISS - Utentes	1.737.580,57	1.656.655,26
Actividade de fisioterapia	91.093,13	77.896,02
Actividade de ginástica	400,00	105,00
Actividade de piscina	0,00	14.226,50
Crescer com sorriso	0,00	34.298,13
Actividade musical	0,00	6.156,00
Actividade de dança	0,00	510,00
Serviço de transporte	0,00	13.013,30
Camara Municipal da Amadora	76.121,87	0,00
Programa POPH - CNO	147.788,59	210.631,22
Programa POPH - Formação	125.634,73	125.080,18
Programa POPH - Equass	0,00	0,00
	2.178.618,89	2.138.571,61

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Subcontratos	529.712,78	474.320,16
Serviços especializados	362.377,51	366.443,46
Materiais	33.793,41	46.016,04
Energia e fluidos	129.276,12	115.279,81
Deslocações, estadas e transportes	31.461,86	48.075,77
Serviços diversos (*)	200.827,51	174.902,73
Rendas e alugueres	29.871,25	27.430,64
Comunicação	15.546,41	10.404,19
Seguros	17.937,61	17.876,57
Contencioso e notariado	590,91	313,97
Limpeza, higiene e conforto	33.834,19	30.626,48
Despesas representação	75,00	0,00
Outros serviços	102.972,14	88.250,88
	1.287.449,19	1.225.037,99

23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Remunerações dos orgãos sociais	88.200,00	85.893,31
Remunerações do pessoal	1.010.567,26	1.002.883,77
Outras remunerações	27.631,15	30.241,51
Formação profissional	52.688,09	48.399,42
Indemnizações	7.520,88	19.707,39
Encargos sobre remunerações	215.684,33	205.338,74
Seguros	23.526,35	15.602,92
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	24.016,46	39.347,01
	1.452.834,52	1.447.414,07

O número médio de empregados da Fundação no exercício de 2012 foi 106 e no exercício de 2011 foi de 106

Não existem saldos devedores e credores entre a empresa e o pessoal.

24. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foram como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Indemnização por rescisão de contratos de trabalho	1.084,23	1.336,21
Imputação de subsidio para investimento	88.735,66	104.043,67
Trabalho voluntario	11.320,52	70.430,22
Donativos	35.758,81	0,00
Outros rendimentos e ganhos	3.236,18	6.535,61
	140.135,40	182.345,71

Na rubrica de "Imputação de subsidio para investimento", são registados os valores respeitantes às amortizações dos bens conforme nota 13 deste anexo.

25. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foram como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Impostos	383,66	304,39
Descontos de pronto pagamento concedidos	609,50	54,00
Quotizações	6.320,00	1.084,24
Trabalho voluntário	11.320,52	70.430,22
Outros gastos e perdas	35.498,97	41.191,76
	54.132,65	113.064,01

26. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	156.928,59	0,00	156.928,59	120.377,03	0,00	120.377,03
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	156.928,59	0,00	156.928,59	120.377,03	0,00	120.377,03

27. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2012 e de 2011, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	772,70
Outros rendimentos similares	12.271,22	649,56
	12.271,22	1.422,26
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	13.637,52	5.763,98
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	521,90
	13.637,52	6.285,88
Resultados financeiros	-1.366,30	-4.863,62

28. Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2012, o valor das dívidas garantidas a instituições de crédito ascende, no fecho do exercício, a 350 000,00 euros, repartidos pelos seguintes montantes:

Penhora de depósito a prazo no BPI para garantir o financiamento de apoio à tesouraria 350 000,00 Euros

29. Eventos subsequentes

À data de emissão deste relatório, foram conseguidos os seguintes financiamentos:

Financiamento para apoio à tesouraria no BES, do valor de 350 000,00 euros, garantidos com hipoteca de depósito a prazo no mesmo montante;

Financiamento no Montepio Geral (contrato mútuo com garantia hipotecária do edifício do Centro Social de Reabilitação, no valor de 1 000 000,00 euros, destinado à criação do Lar de Idosos, Serviços de Apoio Domiciliário e Creche em Alfragide.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas no Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Balancete Razão (Abertura a Dezembro) - 2012

Valores em EUR

Lançamento: GCO - Activi Data Contab.: 31-12-2012

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	31 500,60	31.065,75	765,05	0,00
12	Depósitos à ordem	7.986.323,87	7.379.311,56	617 812,31	0,00
13	Outros depósitos bancários	1.950.000,00	550.000,00	1.400.000,00	0,00
	Soma Líquida	9.967.824,67	7.960.357,31	2.018.567,36	0,00
21	Clientes e Utentes	937.829,88	959.129,97	0,00	21.300,09
22	Fornecedores	837.591,23	962.585,47	0,00	125.994,24
23	Pessoal	1.019.296,75	1.019.296,75	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	904 936,15	742.733,18	162.204,97	0,00
25	Financiamentos obtidos	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00
26	Fund \ Patroc \ Doadores \ Associados \ Memb	46.296,40	45.936,40	360,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	5.835.036,40	6.153.456,09	0,00	318.419,69
28	Diferimentos	455.887,93	749 835,11	0,00	293 952,18
29	Provisões	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00
	Soma Líquida	10.056.909,60	10.948.340,97	162.564,97	1.074.065,30
43	Activos fixos tangíveis	4.628.947,67	1.866.208,01	2.762.245,76	0,00
45	Investimentos em curso	2.341 510,60	256.930,30	2.085 780,21	0,00
	Soma Líquida	6.970.458,27	2.121.532,30	4.849.025,97	0,00
51	Fundos	2.718.763,99	2.968.763,99	0,00	250.000,00
55	Reservas	0,00	9.445,74	0,00	9.445,74
56	Resultados transitados	0,00	244 017,62	0,00	244.017,62
59	Subsídios	270.400,70	5.593.984,73	0,00	5.322.584,03
	Soma Líquida	2.989.164,69	8.816.712,08	0,00	5.826.047,39
62	Fornecimentos e serviços externos	1.292.877,55	5.428,37	1.287.449,18	0,00
63	Gastos com o pessoal	1 450.734,31	7.879,79	1 452.844,52	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	106.928,99	0,00	106.928,99	0,00
68	Outros gastos e perdas	54.132,65	0,00	54.132,65	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	32.754,32	126,80	13.627,52	0,00
	Soma Líquida	2.978 442,83	13.464,96	2.914.982,87	0,00
72	Prestações de serviços	10.638,61	719.641,58	0,00	709.002,97
75	Subsídios à exploração	108.249,79	2.286.868,68	0,00	2.178.618,89
78	Outros rendimentos e ganhos	79 667,62	219.809,02	0,00	140.139,40
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similar	50.998,24	63.170,46	0,00	12.271,22
	Soma Líquida	249.464,26	3.289.492,74	0,00	3.040.028,48
81	Resultado líquido do período	85 378,79	85.378,79	0,00	0,00
	Soma Líquida	85.378,79	85.378,79	0,00	0,00
	Soma Líquida	33.228.288,15	33.228.288,15	9.940.141,17	9.940.141,17

© FRANEVERBIS / Ciência de Gestão (Licença de uso exclusiva para cópia privada)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

FUNDAÇÃO AFID - DIFERENÇA

António José Marques Coutinho Mauczka
Rua Dr. Áreas Gonçalves, [illegible] - D - 4270
1500-808 LISBOA
Rua Sr. Oficial de Contas nº 963

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras de **FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA**, as quais compreendem o Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de 7.387.511,73 euros e um total do fundo de capital de 5.951.093,00 euros, incluindo um resultado líquido de 125.045,61 euros), a Demonstrações dos Resultados Individuais por naturezas e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da FUNDAÇÃO, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedi foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

António José Marques Centário Monzelo
Rua Dr. Soares Gonçalves, nº 7 D – 12º B
1500-905 LISBOA
Revisor Oficial de Contas nº 905

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

Opinião

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **FUNDAÇÃO AFID – DIFERENÇA** em 31 de Dezembro de 2012, as alterações nos fundos patrimoniais, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal aplicáveis às entidades do sector não lucrativo.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também minha opinião que a informação financeira constante do relatório de atividade é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfase

9. Sem modificar a opinião expressa nos parágrafos 7. e 8., realço que as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO AFID – DIFERENÇA encontram-se preparadas segundo o critério de ser imputado ao resultado do exercício o montante dos gastos e perdas e rendimentos e ganhos considerados pelo Conselho de Administração como afetos à exploração corrente, e o reconhecimento em outras rubricas do capital próprio, e diferimento em balanço, do valor das receitas consideradas como afetas a investimentos efetivos, em curso, ou projetados, ou a exploração futura (ver Notas 14. e 10. do Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais).

Lisboa, 15 de Março de 2013

António José Marques Centário Monzelo

ANÁLISE DAS CONTAS DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA

Sede Social:
Quinta do Paraíso – Bairro do Zambujal
2720-502 Amadora
Contribuinte nº 507367111

EXERCÍCIO DE 2012

Exmos. Senhores,

Efectuei ao longo do exercício económico e social de 2012, o acompanhamento da actividade da Fundação AFID Diferença, numa base regular, tendo neste trabalho acompanhado os movimentos patrimoniais da Fundação e analisado os registos contabilísticos assim como a verificação dos documentos que a eles deram suporte.

Como resultado desse trabalho, procedi à análise das contas, de acordo com as normas contabilísticas e legais em vigor com base nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2012, comparativamente com o exercício de 2011, bem como os anexos exigidos pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social.

As Demonstrações Financeiras analisadas, evidenciam os seguintes valores, comparativamente com o exercício anterior:

	2012	2011
Activo Líquido	**7.387.512 €**	**6.588.690 €**
Fundo Social	**250.000 €**	**250.000 €**
Reservas	**9.446 €**	**0 €**
Resultados transitados	**244.018 €**	**158.639 €**
Outras Variações nos fundos patrimoniais	**6.322.564 €**	**4.011.300 €**
Resultados do exercício	**126.046 €**	**85.379 €**

Da análise efectuada às contas de resultados da Fundação AFID, sobressaem os seguintes valores, também comparativamente com o exercício anterior:

	2012	2011
Proveitos:		
Prestações de Serviços - prestações dos pais	709.003 €	675.218 €
Subsídios do CRSS	1.737.581 €	1.656.655 €
Subsídios de outras entidades	441.038 €	481.916 €
Outros proveitos e ganhos	140.135 €	182.346 €
Custos:		
Fornecimentos e Serviços Externos	1.287.449 €	1.225.038 €
Custos com o Pessoal	1.452.835 €	1.447.414 €
Amortizações do exercício	106.929 €	120.377 €
Outros custos e perdas	54.133 €	113.064 €
Resultados financeiros	-1.366 €	-4.864 €
Resultado Líquido do Exercício	**126.046 €**	**85.379 €**

Como consequência do acompanhamento da actividade da Fundação AFID, e da análise que efectuei às suas contas, emito, nesta data, o meu parecer profissional e independente como Técnico Oficial de Contas, cujo conteúdo dou aqui como integralmente reproduzido.

De entre outro, foram efectuados os seguintes procedimentos:

a) O exame às contas foi planeado e executado com o objectivo de obter o maior grau de segurança das Demonstrações Financeiras;
b) Foi solicitado por mim, os esclarecimentos que considerei importantes e necessários para a Gestão da Fundação;
c) Apreciei a adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Fundação;
d) Verifiquei a conformidade das Demonstrações Financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
e) Confirmei as conciliações bancárias da Fundação;
f) Confirmei a titularidade dos bens sujeitos a registos;
g) Verifiquei a aplicabilidade das taxas legalmente estabelecidas no cálculo das Amortizações, ao abrigo do D.L.78/89 utilizado para as IPSS.
h) Analisei os elementos de custos e proveitos, perdas e ganhos registados no exercício de 2012, tendo analisado também as contas de Acréscimos e Diferimentos, assim como os projectos em execução.

Em conclusão, saliento pela sua relevância, o seguinte:

1 Os saldos das contas bancárias da Fundação AFID Diferença encontram-se devidamente reconciliados, conforme consta dos documentos elaborados para o efeito;

2 Foram contabilizadas como Outros Custos Operacionais, o trabalho voluntário realizado por Pessoas Voluntárias, no montante de 11 320,52 euros, que tiveram como contrapartida a contabilização do mesmo montante, na rubrica de Outros Proveitos Operacionais, não havendo por isso qualquer alteração Patrimonial na Fundação.

Como consequência do trabalho desenvolvido é minha convicção que as Demonstrações Financeiras apresentam de uma forma verdadeira e apropriada, em todas as áreas materialmente relevantes, a posição da Fundação AFID Diferença, em 31 de Dezembro de 2012, bem como a conformidade com o relatório da actividades da direcção com as mesmas, em meu entender, os requisitos legais e a aplicabilidade dos princípios contabilísticos geralmente aceites.

Amadora, 4 de Março de 2013

Francisco José Santos, NIF 102725241, Toc, inscrito na Ordem dos Técnicos oficial de Contas com o nº 20630

102725241
20630

afid

fundação afid diferença

Fundação AFID Diferença

CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA
26 de Março de 2013

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e dos estatutos, convocam-se todos os Curadores da Fundação AFID Diferença, para a reunião do Conselho de Curadores, a realizar no Centro Social e de Reabilitação da AFID, localizado no PIZ - Plano Integrado do Zambujal, na Rua Loguinha ou Quinta do Malo, freguesia da Buraca, Amadora, pelas 20,00 horas, do dia 28 de Março de 2013, com a seguinte ordem de trabalhos: --------

1 - Informações; ----------
2 - Discutir e deliberar sobre o Relatório de Actividades, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2012; ----------
3 - Discutir e analisar outros assuntos de interesse geral para a Fundação. --

Não estando presente a maioria dos Curadores à hora indicada, o Conselho de Curadores reunirá 1 (uma) hora mais tarde, em Segunda convocatória.

Zambujal, 10 de Março de 2013